

Preços Efeito dos combustíveis

## Analistas dizem que há chance de deflação recorde no 3º trimestre

As desonerações promovidas pelo governo e os cortes de preços da gasolina anunciados pela Petrobras podem fazer com que o IPCA registre neste terceiro trimestre a maior deflação trimestral do Plano Real. Após dois meses seguidos de queda dos preços, em julho e

agosto, economistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* agora monitoram a chance de uma nova taxa negativa em setembro.

Uma alta de até 0,18% no mês levaria o IPCA a uma deflação de 0,86% no período de julho a setembro, mais intensa do que a queda de

0,85% registrada no terceiro trimestre de 1998 – a maior do Plano Real até agora. Mas a chance de uma taxa negativa em setembro já aparece nas estimativas preliminares de casas como Greenbay Investimentos (-0,20%), Bank of America (-0,15%), XP In-

vestimentos (-0,14%) e Barclays (-0,10%).

Os cortes de preços da gasolina estão por trás das expectativas de deflação em setembro. Desde julho, a Petrobras diminuiu quatro vezes o valor cobrado pelo combustível.

“Devemos ter uma nova deflação da gasolina e do etanol, e isso deve garantir mais uma deflação (*do índice cheio*)”, disse o economista-chefe da Greenbay Investimentos, Flávio Serrano, comentando as expectativas para setembro. Caso a queda prevista se concretize, o IPCA ficará em terreno

negativo por três meses consecutivos pela primeira vez desde 1998, após ceder 0,68% em julho e 0,36% em agosto.

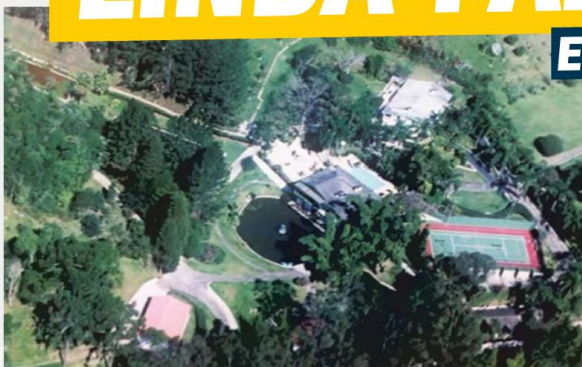
Em relatório a clientes, o chefe de Economia para Brasil e Estratégia para América Latina do BofA, David Beker, acrescenta às pressões de baixa para setembro o alívio de alimentos: “As pressões sobre alimentação e bebidas desaceleraram, seguindo a recente queda dos preços de commodities, e a inflação de preços livres também deve se mover nessa direção.”

● CÍCERO COTRIM, ÍTALO BERTÃO FILHO, MARIANNA GUALTER e ISABELA BOLZANI

### IMPERDÍVEL

# LINDA FAZENDA

## EM JUQUITIBA-SP



ÁREA TOTAL DE APROX. 95.881,46 m<sup>2</sup>  
(OU 3,96 ALQUEIRES PAULISTAS)

### PORTEIRA FECHADA

CASAS DECORADAS COM ACOMODAÇÕES P/ 25 PESSOAS

LOCALIZADA A 2 km DA RODOVIA REGIS BITTENCOURT

POÇO ARTESIANO C/ 100 m DE PROFUNDIDADE

CINEMA | MESA DE SINUCA | MARCENARIA

GERADOR EXCLUSIVO | CASA SEDE | CASA DE LAZER

CASA DE CASEIRO | CAPELA | DUAS CASAS P/ HOSPEDES

COM TELEFONE, INTERNET E MUITO MAIS.

LEILÃO SOMENTE ONLINE

14/09/22, ÀS 14h30

AVALIAÇÃO: R\$ 7.000.000,00

LANCE INICIAL: R\$ 2.500.000,00



Juquitiba/SP, Barra Mansa, Fazenda Recanto da Toquinha.  
Estrada Cachoeira da França, 42. Com benfeitorias realizadas.  
Cadastro 001469. Matrícula 62.755, do CRI de Itapeçica da Serra/SP.  
Visitas deverão ser previamente agendadas com este leiloeiro. DESOCUPADO.  
Otávio Lauro Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 607.

**SODRÉ SANTORO**  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

## Estimativas para a inflação anual também recuam

A expectativa de uma nova queda dos preços em setembro também levou a revisões para baixo nas projeções de inflação do ano por instituições como BofA (6,50% para 5,90%) e Barclays (6,50% para 6,0%). Outras casas, como Daycoval Asset e LCA Consultores, mantiveram as estimativas – de 6,20% e 6,70%, respectivamente –, mas reconheceram viés de baixa para os números.

“É mais fácil o IPCA ir para

6,50% do que para 7%”, disse o economista da LCA Fábio Romão, que atribui o viés de baixa na projeção para o ano à possibilidade de novos cortes nos preços de combustíveis e de alívio mais intenso dos alimentos. Caso o IPCA fique estável em setembro, a inflação acumulada em 12 meses deve ceder de 8,73%, até agosto, para 7,48% – a menor desde abril de 2021 (6,76%).

Apesar do alívio do número cheio, analistas ouvidos pelo

*Estadão/Broadcast* alertam que a dinâmica qualitativa da inflação ainda é preocupante para o Banco Central (BC).

Em relatório, o economista para Brasil do Barclays, Roberto Secemski, lembra que a aceleração da média dos núcleos em agosto (0,53% para 0,66%) superou a mediana do mercado (0,54%) e deixou a taxa em 12 meses praticamente estável, em 10,42%.

“Continuamos acreditando que o ciclo de aperto acabou com a Selic em 13,75%, mas o timing dos cortes será determinado por um declínio consistente dos núcleos de inflação, pelos desenvolvimentos fis-

cais e pelo comportamento das expectativas de inflação (*principalmente as de 2024*)”, escreve o economista.

**IPCA DE AGOSTO.** Apesar da trégua dos combustíveis e energia elétrica, sete dos nove grupos de custos pesquisados pelo IBGE ainda mostraram aumentos de preços no IPCA de agosto. As famílias pagaram mais por 65% dos itens que compõem o índice.

Os “vilões” no último mês foram os aumentos nos itens de higiene pessoal, plano de saúde, emplacamento e licença de veículo, refeição fora de casa e roupa feminina. Os ali-

mentos e bebidas subiram menos, mas ainda estão 13,43% mais caros que há um ano.

**Queda da taxa**  
Caso o IPCA fique estável em setembro, a inflação em 12 meses deve ceder para 7,48%

O grupo Alimentação e Bebidas teve uma elevação de 0,24% em agosto. Houve altas em itens importantes na cesta das famílias, como frango em pedaços (2,87%), queijo (2,58%) e frutas (1,35%). ●  
CC.J.B.F., M.G. e I.B.